

17º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)

KAEFE ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

PROCESSO Nº 5001855-36.2025.8.21.0019/RS

RELATÓRIO Nº 5003956-46.2025.8.21.0019/RS

VARA REGIONAL EMPRESARIAL DA COMARCA DE NOVO HAMBURGO/RS

Junho de 2026

SUMÁRIO

1 SOBRE ESTE RELATÓRIO.....	3
2 CRONOGRAMA PROCESSUAL	4
3 DESCRIÇÃO E HISTÓRICO DA SOCIEDADE	5
4 QUADRO DE COLABORADORES.....	6
5 ANÁLISE PATRIMONIAL.....	7
6 ANÁLISE ECONÔMICA.....	10
7 FLUXO DE CAIXA	11
8 INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS (LIQUIDEZ)	12
9 INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS (ENDIVIDAMENTO)	13
10 OBSERVAÇÕES.....	14
11 RELATÓRIO OPERACIONAL E FINANCEIRO.....	15
12 PASSIVO CONCURSAL	16
13 PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL	18
14 PENDENCIAS E ESCLARECIMENTOS.....	19
14 CONCLUSÕES.....	20



O presente Relatório Mensal de Atividades ("RMA") reúne, de forma sistematizada, as principais informações operacionais, econômicas, financeiras, contábeis e processuais relativas à Recuperação Judicial (RJ) de KAEFE ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, em atendimento ao disposto no art. 22, inciso II, alínea "c", da Lei nº 11.101/2005.

Sua elaboração é de responsabilidade da RDV Administração Judicial, nomeada Administradora Judicial (AJ) nos autos da Recuperação Judicial, competindo-lhe fiscalizar as atividades da Recuperanda e informar periodicamente ao Juízo, aos credores e aos demais interessados acerca da evolução de suas operações, de sua situação econômico-financeira e dos fatos relevantes relacionados ao processo recuperacional.

A estrutura deste relatório observa as diretrizes estabelecidas na Recomendação nº 72, de 19 de agosto de 2020, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que orienta a padronização dos relatórios apresentados pelos administradores judiciais nos processos de recuperação judicial e falência. Considerando que a Lei nº 11.101/2005 não estabelece um modelo específico para sua elaboração, a estrutura recomendada pelo CNJ busca conferir maior transparência, uniformidade, objetividade e eficiência ao acompanhamento do processo recuperacional.

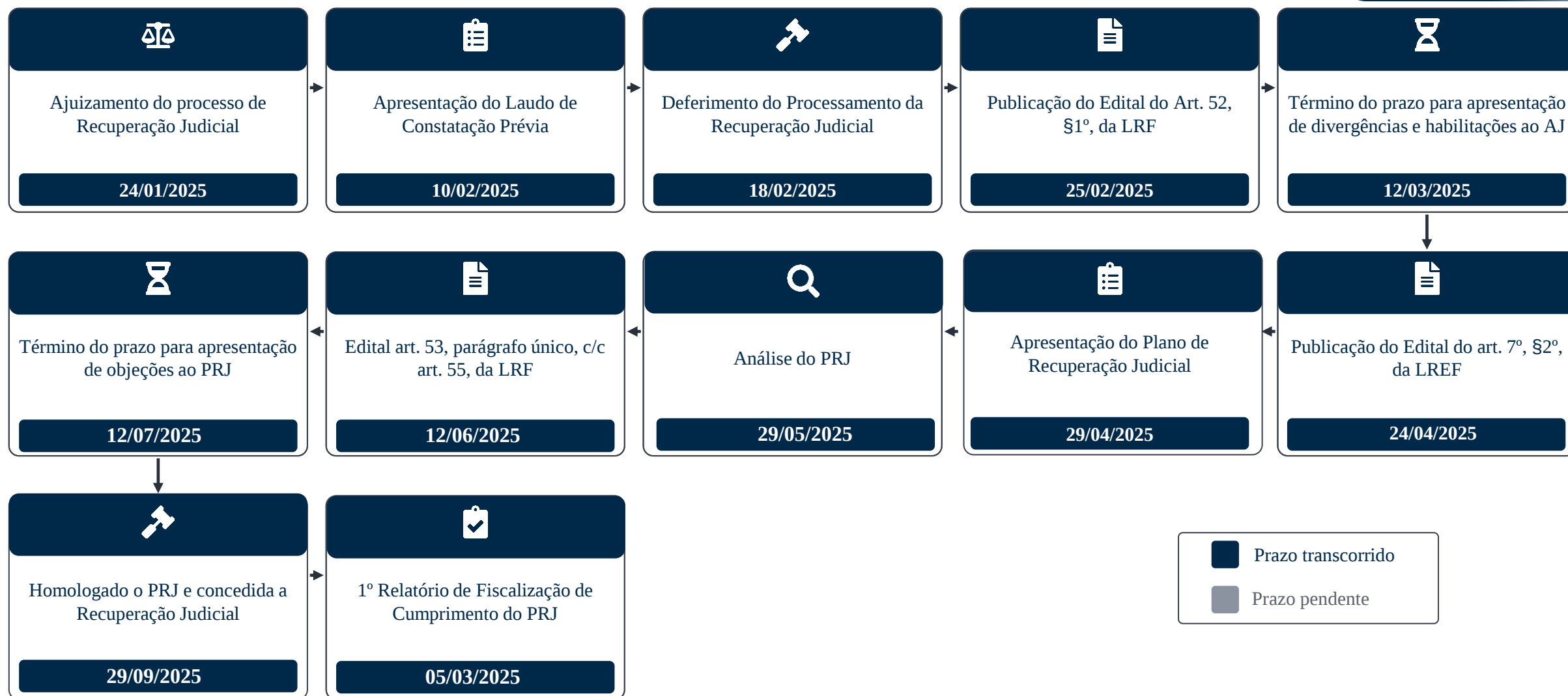
As referidas diretrizes possuem natureza orientativa, inexistindo modelo de observância obrigatória. Nesse contexto, o presente RMA foi elaborado com base nas

recomendações do Conselho Nacional de Justiça, incorporando adaptações destinadas a aprimorar a organização, a clareza, a objetividade e a qualidade das informações apresentadas. Além do mais, este relatório contempla análises comparativas da evolução dos principais indicadores operacionais, patrimoniais, econômicos e financeiros da Recuperanda, utilizando, sempre que pertinente, gráficos, tabelas e comentários técnicos destinados a facilitar a compreensão da evolução de suas atividades e de sua situação econômico-financeira ao longo do processo de recuperação judicial.

As análises apresentadas neste relatório têm por base a documentação contábil, financeira, fiscal, trabalhista e operacional encaminhada pela Recuperanda, cuja veracidade, integridade, consistência e exatidão são de sua exclusiva responsabilidade, bem como de seus administradores e representantes legais. Sempre que necessário, a análise técnica realizada pela Administração Judicial é complementada por esclarecimentos prestados pelos representantes da Recuperanda, bem como pelo confronto das informações com os documentos constantes dos autos da Recuperação Judicial e demais informações públicas disponíveis. As informações de natureza processual foram extraídas dos próprios autos da Recuperação Judicial.

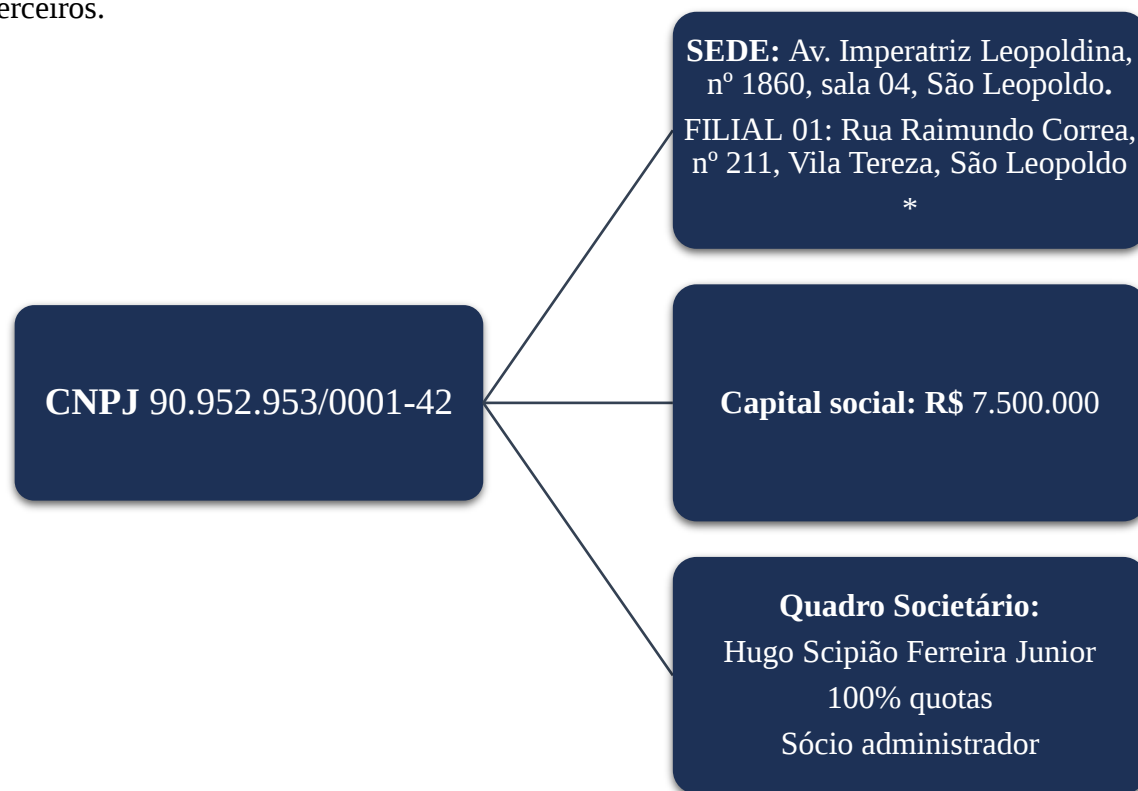
Os documentos utilizados na elaboração do presente Relatório Mensal de Atividades, referente ao mês de junho de 2026, foram integralmente disponibilizados à Administração Judicial em 20/07/2026. A documentação que fundamenta as análises aqui apresentadas permanece arquivada junto à Administração Judicial e poderá ser disponibilizada ao Juízo ou às partes interessadas, quando regularmente solicitada.

2 CRONOGRAMA PROCESSUAL



3 DESCRIÇÃO E HISTÓRICO DA SOCIEDADE

Com mais de 40 anos de atuação, a Recuperanda é uma empresa incorporadora e de engenharia. Após anos concentrando as suas atividades em projetos do “Minha Casa-Minha Vida”, passou a atuar em processos licitatórios para construção de prédios de utilização de órgãos públicos. Atualmente, realiza prestação de serviços de manutenção predial e reforma a terceiros.



- Apesar de no Contrato Social constar o endereço supracitado, na petição inicial a Requerente indica sua sede em endereço diverso: *Avenida Rua João Corrêa, nº 933, sala 801, município São Leopoldo, RS*. Melhores esclarecimentos nas pág. 5 e seguintes do presente relatório.
- Em relação à filial, foi comprovado o protocolo de alteração contratual para extinção.

De acordo com as informações prestadas pela empresa, os salários encontram-se em dia, totalizando R\$ 9.680,40 em junho/2026 e a quantidade de funcionários ativos permanece inalterada até o momento, mantendo-se 3 funcionários com a função de Profissional de Manutenção I.

KAEFE ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA												
QUADRO DE FUNCIONÁRIOS	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26
SALDO INICIAL	4	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Admissões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demissões	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDO FINAL	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3



Kaefe Engenharia e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	mai/26	jun/26	variação R\$*	AH**	AV***
Ativo	2.679.632	2.650.112	(29.519)	-1,10%	100,00%
Ativo Circulante	1.989.195	1.968.147	(21.049)	-1,06%	74,27%
Disponível	3.097	3.098	1	0,03%	0,12%
Créditos a receber curto prazo	676.653	651.653	(25.000)	-3,69%	24,59%
Clientes - venda de unidades	21.653	21.653	-	0,00%	0,82%
Clientes - venda de imóveis	655.000	630.000	(25.000)	-3,82%	23,77%
Estoques	1.193.681	1.193.681	-	0,00%	45,04%
Outros créditos	115.764	119.715	3.950	3,41%	4,52%
Adiantamentos	17.445	22.095	4.650	26,65%	0,83%
Impostos e Contribuições a recuperar	98.319	97.619	(700)	-0,71%	3,68%
Ativo Não Circulante	690.436	681.965	(8.471)	-1,23%	25,73%
Realizável a Longo Prazo	690.436	681.965	(8.471)	-1,23%	25,73%
Despesas Antecipadas	501.378	492.908	(8.471)	-1,69%	18,60%
Retenções Contratuais e Depósitos	189.058	189.058	-	0,00%	7,13%
Imobilizado	-	-	-	0,00%	0,00%
Bens imobilizado	3.743.726	3.743.726	-	0,00%	141,27%
Depreciação acumulada	(3.743.726)	(3.743.726)	-	0,00%	-141,27%
Intangível	-	-	-	0,00%	0,00%
Direito de uso	231.048	231.048	-	0,00%	8,72%
Amortização acumulada	(231.048)	(231.048)	-	0,00%	-8,72%

*Variação (R\$): representa a variação nominal do saldo de cada conta entre maio e junho de 2026. **Análise horizontal (AH): representa a variação percentual do saldo de cada conta no mesmo período. ***Análise vertical (AV): representa a participação percentual de cada conta em relação ao total do ativo na data-base de junho de 2026.

No período em análise, observa-se leve retração no Ativo Total da Recuperanda (1,1%) em relação ao mês anterior, com redução tanto nos Ativos Circulantes (1,06%) quanto nos Ativos Não Circulantes (1,23%). Verifica-se que a maior parte dos ativos da Recuperanda está concentrada no curto prazo, sendo que 74,27% correspondem a ativos circulantes, enquanto 25,73% estão classificados no ativo não circulante.

As rubricas que mais contribuem para a composição dos ativos são os Estoques (imóveis disponíveis para venda) e os Créditos a Receber de Curto Prazo (valores decorrentes de vendas a prazo), que representam, respectivamente, 45,04% e 24,59% do total dos ativos. Outra rubrica de relevante representatividade no ativo são as Despesas Antecipadas, que correspondem a valores pagos ou reconhecidos antecipadamente, cuja apropriação como custo ou despesa ocorrerá em exercícios futuros.

No caso da Recuperanda, referem-se aos juros renegociados com a Prefeitura de Novo Hamburgo (REC 629066 e REC 629063), correspondentes ao ISSQN nº 25152 (reparcelado em 120 parcelas) e nº 125329 (reparcelado em 60 parcelas). A principal variação percentual ocorrida nos ativos refere-se à rubrica Adiantamentos, que apresentou elevação de 26,65%, correspondendo a desembolsos efetuados pela empresa a fornecedores e funcionários.

5 ANÁLISE PATRIMONIAL

Kaefe Engenharia e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	mai/26	jun/26	variação R\$*	AH**	AV***
Passivo	3.004.755	3.034.846	30.091	1,00%	100,00%
Passivo Circulante	2.161.575	1.807.736	(353.838)	-16,37%	59,57%
Fornecedores	849.623	858.683	9.059	1,07%	28,29%
Fornecedores A	279.031	279.031	-	0,00%	9,19%
Fornecedores B	291.207	291.207	-	0,00%	9,60%
Fornecedores Extraconcursal	279.385	288.445	9.059	3,24%	9,50%
Obrigações à pagar	1.311.951	949.053	(362.898)	-27,66%	31,27%
Obrigações trabalhistas	85.180	85.180	-	0,00%	2,81%
Encargos Sociais	7.033	4.810	(2.223)	-31,61%	0,16%
Retenções Contratuais	91.139	91.022	(118)	-0,13%	3,00%
Obrigações Tributárias	1.128.600	768.042	(360.557)	-31,95%	25,31%
Passivo Não Circulante	12.378.952	12.762.881	383.929	3,10%	420,54%
Exigível a longo prazo	12.378.952	12.762.881	383.929	3,10%	420,54%
Obrigações Tributárias	972.286	1.324.757	352.471	36,25%	43,65%
Empréstimos e Financiamentos a pagar	8.082.073	8.113.531	31.458	0,39%	267,35%
Empréstimos de Sócios	7.243.420	7.286.230	42.810	0,59%	240,09%
Empréstimos	838.653	827.301	(11.352)	-1,35%	27,26%
Provisões	3.324.593	3.324.593	-	0,00%	109,55%
Patrimônio Líquido	(11.535.771)	(11.535.771)	-	0,00%	-380,11%
Capital Social	7.510.000	7.510.000	-	0,00%	247,46%
Lucros e Prejuízos Acumulados	(19.045.771)	(19.045.771)	-	0,00%	-627,57%

*Variação (R\$): representa a variação nominal do saldo de cada conta entre maio e junho de 2026. **Análise horizontal (AH): representa a variação percentual do saldo de cada conta no mesmo período. ***Análise vertical (AV): representa a participação percentual de cada conta em relação ao total do passivo na data-base de junho de 2026.

Preliminarmente, observa-se que o balanço patrimonial apresenta divergência de R\$ 384.733,92 entre os totais do Ativo (R\$ 2.650.112,17) e do Passivo (R\$ 3.034.846,09), decorrente da ausência de apropriação do resultado do exercício ao Patrimônio Líquido. Ressalta-se que tal situação pode ocorrer em balancetes intermediários, uma vez que algumas sociedades realizam a incorporação do resultado ao Patrimônio Líquido apenas em períodos específicos, como trimestralmente ou anualmente, por ocasião do encerramento do exercício social.

No período em análise, observa-se leve aumento no passivo total da Recuperanda (1,0%) em relação ao mês anterior, decorrente do aumento de 3,1% nas obrigações de longo prazo, parcialmente compensado pela redução de 16,37% nas obrigações de curto prazo. A estrutura passiva é fortemente impactada pelas obrigações de longo prazo, que correspondem a 420,54% do passivo total, enquanto as obrigações de curto prazo representam 59,57%.

Observa-se que o Patrimônio Líquido permanece negativo, representando 380,11% do passivo total. Tal situação evidencia um cenário de passivo a descoberto, no qual os ativos da sociedade, ainda que integralmente realizados, não seriam suficientes para liquidar a totalidade de suas obrigações.



As rubricas que mais contribuem para a composição do passivo são as obrigações tributárias de curto e longo prazo, que, conjuntamente, representam aproximadamente 69% do passivo total; os empréstimos com os sócios, que correspondem a 240,09%; e as provisões para contingências, que representam 109,55%.

As principais variações ocorridas no período referem-se aos encargos sociais, que apresentaram redução de 31,61%, correspondente à redução dos valores de INSS e FGTS a recolher, e às obrigações tributárias. Estas apresentaram redução de 31,95% no curto prazo, parcialmente compensada pela elevação de 36,25% no longo prazo, resultando em pequena redução no saldo total das obrigações tributárias.



Kaefe Engenharia e Empreendimentos Imobiliários Ltda.					
DRE MENSAL	mai/26	jun/26	variação R\$*	AH**	AV***
RECEITA BRUTA	13.037	15.311	2.274	17,44%	100,00%
DEDUÇÕES	(1.388)	(1.471)	(83)	5,98%	-9,61%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11.649	13.840	2.191	18,81%	90,39%
LUCRO BRUTO	11.649	13.840	2.191	18,81%	90,39%
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(93.935)	(59.091)	34.844	-37,09%	-385,93%
(-) DESPESAS COM VENDAS	(12.221)	(1.999)	10.222	-83,64%	-13,06%
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(81.610)	(57.092)	24.518	-30,04%	-372,87%
(-) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(104)	-	104	-100,00%	0,00%
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS	-	-	-	0,00%	0,00%
(=) RESULTADO OPERACIONAL	(82.286)	(45.251)	37.035	-45,01%	-295,54%
LUCRO/PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(82.286)	(45.251)	37.035	-45,01%	-295,54%
RECEITAS FINANCEIRAS	-	6	6	0,00%	0,04%
(-) DESPESAS FINANCEIRAS	(15.648)	(11.842)	3.806	-24,32%	-77,34%
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	(97.934)	(57.087)	40.847	-41,71%	-372,84%
(-) Provisão para IRPJ e CSLL	3.508	(2.523)	(6.031)	-171,92%	-16,48%
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(94.426)	(59.610)	34.816	-36,87%	-389,32%

Variação (R\$): representa a variação nominal do saldo de cada conta entre maio e junho de 2026. Análise Horizontal (AH): representa a variação percentual do saldo de cada conta no mesmo período. Análise vertical (AV): representa a participação percentual de cada conta em relação a receita bruta na data-base de junho de 2026.

A Demonstração do Resultado do Exercício referente ao mês de junho de 2026 evidencia melhora de 17,44% no faturamento da Recuperanda em relação ao mês anterior, passando de R\$ 13 mil para R\$ 15 mil, decorrente de atividades de manutenção e locação, conforme informações constantes no relatório operacional e financeiro.

Observa-se que o principal fator de pressão sobre o resultado está nas despesas administrativas, que totalizaram R\$ 57 mil no mês, correspondendo a 372,87% da receita bruta, seguidas pelas despesas financeiras, que consumiram 77,34% do total da receita.

Kaefe Engenharia e Empreendimentos Imobiliários Ltda.					
DRE ACUMULADO	mai/26	jun/26	variação R\$*	AH**	AV***
RECEITA BRUTA	132.894	148.205	15.311	11,52%	100,00%
DEDUÇÕES	(9.380)	(10.851)	(1.471)	15,69%	-7,32%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	123.514	137.354	13.840	11,21%	92,68%
LUCRO BRUTO	123.514	137.354	13.840	11,21%	92,68%
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(400.046)	(459.137)	(59.091)	14,77%	-309,80%
(-) DESPESAS COM VENDAS	(46.452)	(48.451)	(1.999)	4,30%	-32,69%
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(345.316)	(402.408)	(57.092)	16,53%	-271,52%
(-) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(8.278)	(8.278)	-	0,00%	-5,59%
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS	-	-	-	0,00%	0,00%
(=) RESULTADO OPERACIONAL	(276.532)	(321.783)	(45.251)	16,36%	-217,12%
LUCRO/PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(276.532)	(321.783)	(45.251)	16,36%	-217,12%
RECEITAS FINANCEIRAS	274	280	6	2,04%	0,19%
(-) DESPESAS FINANCEIRAS	(44.610)	(56.452)	(11.842)	26,54%	-38,09%
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	(320.868)	(377.955)	(57.087)	17,79%	-255,02%
(-) Provisão para IRPJ e CSLL	(4.255)	(6.778)	(2.523)	59,29%	-4,57%
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(325.124)	(384.734)	(59.610)	18,33%	-259,60%

Variação (R\$): representa a variação nominal do saldo de cada conta entre maio e junho de 2026. Análise Horizontal (AH): representa a variação percentual do saldo de cada conta no mesmo período. Análise vertical (AV): representa a participação percentual de cada conta em relação a receita bruta na data-base de junho de 2026.

Como resultado, a Recuperanda apurou prejuízo líquido de R\$ 59.610 no mês de junho. No acumulado, o prejuízo corresponde a R\$ 384.733,92. No acumulado do período, embora a receita bruta tenha apresentado crescimento de 11,52%, as despesas operacionais aumentaram 14,77%, em ritmo superior ao crescimento da receita, contribuindo para a manutenção do resultado operacional negativo. Destaca-se, ainda, que as despesas administrativas acumuladas correspondem a 271,51% da receita bruta do período.

7 FLUXO DE CAIXA

DFC Junho/2026 - Kaefe Engenharia e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	
ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Resultado líquido do período	(57.087)
Depreciação e amortização	-
LUCRO OPERACIONAL BRUTO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	(57.087)
(Aumento) Redução em contas a receber e outros	34.520
Aumento (Redução) em fornecedores	6.836
Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões	(13.224)
Aumento (Redução) no Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.523)
CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES	(31.478)
Juros pagos	20
FLUXO DE CAIXA ANTES DOS ITENS EXTRAORDINÁRIOS	(31.457)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(31.457)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Aquisição de ações/cotas	-
Compra de imobilizado	-
Recebimento por vendas de ativos permanentes	-
Juros recebidos de empréstimos	-
Caixa Líquido Gerado (ou Consumido) nas Atividades de Investimento	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Empréstimos tomados	31.458
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	31.458
Variação do fluxo de caixa das atividades	1
Disponibilidades no Início do Período	3.097
Disponibilidades no Final do Período	3.098
Variação das disponibilidades	1

A Demonstração do Fluxo de Caixa evidencia que as atividades operacionais consumiram R\$ 31,5 mil de caixa no período, não sendo suficientes para gerar recursos para sua própria manutenção. Esse consumo foi praticamente integralmente compensado pela entrada de R\$ 31,5 mil decorrente da contratação de empréstimos, registrada nas atividades de financiamento. Não foram observadas movimentações nas atividades de investimento.

Dessa forma, a manutenção das disponibilidades no período esteve diretamente relacionada aos recursos obtidos por meio de empréstimos, uma vez que o fluxo de caixa operacional apresentou resultado negativo.



Conforme Assaf Neto (Estrutura e Análise de Balanços, 12ª ed., 2010), os indicadores de liquidez demonstram a capacidade financeira de uma entidade em honrar seus compromissos. A liquidez corrente evidencia o montante disponível no curto prazo para cada R\$ 1,00 de dívida no curto prazo. A liquidez seca realiza análise semelhante, porém desconsidera os estoques e as despesas antecipadas, buscando demonstrar a representatividade de ativos de maior liquidez na cobertura das obrigações de curto prazo. Por fim, a liquidez geral amplia essa análise ao considerar, simultaneamente, os ativos e passivos de curto e longo prazo, permitindo avaliar a capacidade global de solvência da entidade.

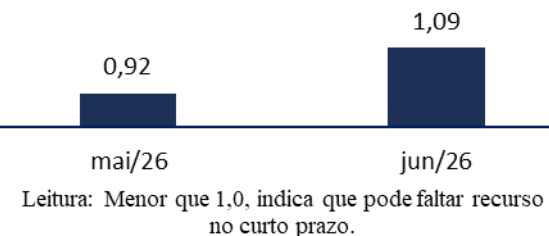
Com base nos índices apurados, observa-se melhora na capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo no período analisado, evidenciada pela elevação da Liquidez Corrente, de 0,92 para 1,09, e da Liquidez Seca, de 0,14 para 0,16. A Liquidez Geral, por sua vez, permaneceu estável em 0,18. Apesar da evolução dos indicadores de curto prazo, os índices de Liquidez Seca e Liquidez Geral permanecem abaixo de 1,00, indicando que os ativos de maior liquidez e os ativos realizáveis não são suficientes para a cobertura integral das obrigações correspondentes.

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

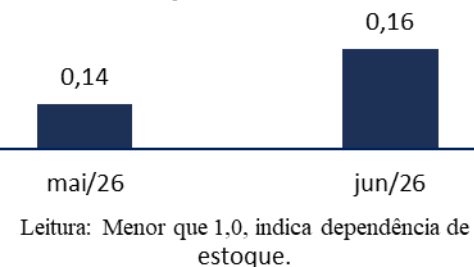
$$\text{Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques} - \text{Despesas Antecipadas}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

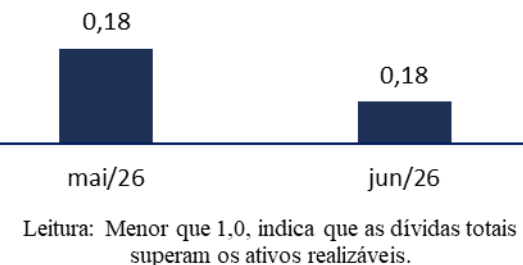
Liquidez Corrente



Liquidez Seca



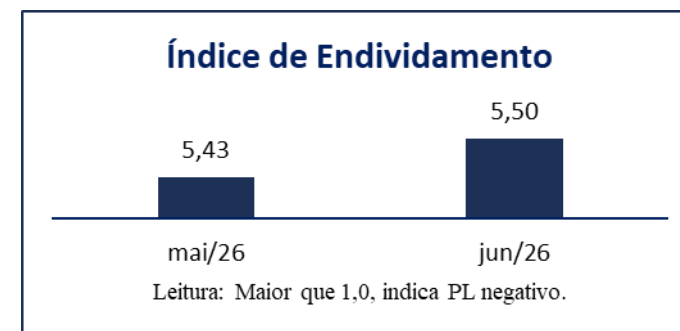
Liquidez Geral



De acordo com Málagas (Análise de Demonstrativos Financeiros e da Performance Empresarial, 3ª ed., 2017), o índice de endividamento permite avaliar a participação de capital de terceiros na estrutura de financiamento da empresa, demonstrando a proporção dos ativos financiada por recursos exigíveis. Complementarmente, o indicador de composição do endividamento evidencia a distribuição das obrigações entre curto e longo prazo, indicando o percentual das dívidas totais concentrado no curto prazo.

A Administração Judicial ressalta que a análise dos indicadores de endividamento deve ser realizada de forma conjunta com os demais elementos das demonstrações financeiras, especialmente em empresas em Recuperação Judicial.

No período analisado, o índice de endividamento apresentou aumento, evidenciando maior dependência de capital de terceiros. Tal resultado indica que o passivo total supera significativamente o ativo total, reforçando o elevado grau de alavancagem financeira e o desequilíbrio patrimonial.



$$\text{Índice de Endividamento} = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}}$$

$$\text{Composição do Endividamento} = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

Destaca-se que, no mês de dezembro de 2025, ocorreu a venda do Terreno de matrícula nº 15.321, situado no município de Sapiranga – RS, na rua Monte Castelo, nº 472. O valor da transação foi de R\$ 900.000,00. O procedimento de venda foi realizado em conformidade com os termos do Plano de Recuperação Judicial, devidamente aprovado e homologado.

De acordo com a Recuperanda, o pagamento será efetuado da seguinte forma:

- Primeira parcela de R\$ 120.000,00;
-  Doze parcelas de R\$ 25.000,00;
-  Dezesesseis parcelas de R\$ 30.000,00.
- 

Conforme verificado no balancete apresentado pela Recuperanda, todas as parcelas encontram-se adimplidas até a presente data, conforme demonstrado na tabela abaixo:

VALORES RECEBIDOS E A RECEBER MONTE CASTELO				
VALOR DA VENDA TERRENO SAPIRANGA (MONTE CASTELLO)				
FORMA DE PAGAMENTO	UNIT	TOTAL	VALOR RECEBIDO ATÉ JUN/2026	SALDO A RECEBER
1 PARCELA NA ASSINATURA	120.000,00	120.000,00	120.000,00	0,00
12 PARCELAS CONSECUTIVAS	25.000,00	300.000,00	150.000,00	150.000,00
16 PARCELAS CONSECUTIVAS	30.000,00	480.000,00	0,00	480.000,00
		900.000,00	270.000,00	630.000,00



63178 1.1.02.045
64907 1.1.02.045.004

CLIENTES - VENDA DE IMÓVEIS
BARBIARTE CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA

655.000,00D 0,00 25.000,00 630.000,00D
655.000,00D 0,00 25.000,00 630.000,00D

- No mês de junho/26, a Recuperanda apresentou receita bruta total de R\$ 15.311,36, referente aos serviços de manutenção e aluguel;
- Adicionalmente, recebeu o valor de R\$ 25.000,00 a título de parcela relativa à venda do terreno Monte Castelo;
- A empresa segue em negociação para a venda de duas lojas e continua trabalhando na comercialização de outros terrenos/projetos mantidos em estoque;
- No período, também estão sendo avaliadas, junto à MRV, novas oportunidades de negócios na área de manutenção;
- Estão sendo elaborados orçamentos para a manutenção da empresa Moinho Estrela;
- Foram efetuados os pagamentos devidos aos fornecedores de materiais relacionados aos serviços de manutenção, bem como os pagamentos referentes à folha de pagamento, incluindo encargos e benefícios dos funcionários;
- Por outro lado, não foram realizados os pagamentos dos honorários advocatícios nem do pró-labore da Diretoria;
- Da mesma forma, não houve recolhimento dos tributos PIS, COFINS, IRPJ e CSLL;
- No período, não houve aquisição de novos ativos, tampouco a venda de itens do imobilizado.



Conforme a 1º relação de credores apresentada pela Recuperanda quando do pedido de recuperação judicial e publicada no edital do art. 52, §1º, da Lei 11.101/2005, o passivo concursal totalizava R\$ 2.340.277,51 (dois milhões, trezentos e quarenta mil, duzentos e setenta e sete reais e cinquenta e um centavos), distribuídos da seguinte forma:

KAEFE ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. RELAÇÃO DE CREDITORES - Art. 52			
CLASSE	VALOR (R\$)	% CLASSE	Nº DE CREDITORES
CLASSE I - TRABALHISTA	173.432,08	7%	4
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO	1.945.569,66	83%	24
CLASSE IV - ME/EPP	221.275,77	9%	15
TOTAL	2.340.277,51	100,00%	43

Após a fase administrativa de verificação de créditos, onde a Administradora Judicial analisou os documentos enviados pela Recuperanda e credores (habilitando ou divergindo os créditos), o passivo concursal passou a totalizar R\$ 9.064.207,38 (nove milhões, sessenta e quatro mil, duzentos e sete reais e trinta e oito centavos).

KAEFE ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. RELAÇÃO DE CREDITORES - Art. 7º			
CLASSE	VALOR (R\$)	% CLASSE	Nº DE CREDITORES
CLASSE I - TRABALHISTA	761.032,70	8%	5
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO	7.721.289,08	85%	16
CLASSE IV - ME/EPP	581.885,60	6%	12
TOTAL	9.064.207,38	100,00%	33

Esse aumento expressivo se refere ao fato de que após a verificação de créditos realizada pela Administração Judicial, que originou o passivo indicado no edital do art. 7º, a Recuperanda obteve tutela provisória nos autos nº 5063130-11.2023.8.21.0001, suspendendo a exigibilidade da multa administrativa aplicada no processo administrativo nº 22/1200-0001308-1, atribuída ao Instituto Geral de Perícias, no valor de R\$ 5.627.698,10. Além do mais, os créditos atribuído ao Estado do Rio Grande do Sul, no montante de R\$ 808.704,09, encontra-se *sub judice* nos autos nº 5064357-70.2022.8.21.0001.

Ambos os créditos dependem do desfecho das respectivas ações e, por não serem líquidos e exigíveis neste momento, não foram relacionados na previsão de pagamento apresentada pela Recuperanda.

Classe III	ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	R\$ 808.704,09
Classe III	INSTITUTO GERAL DE PERICIAS	R\$ 5.627.698,10

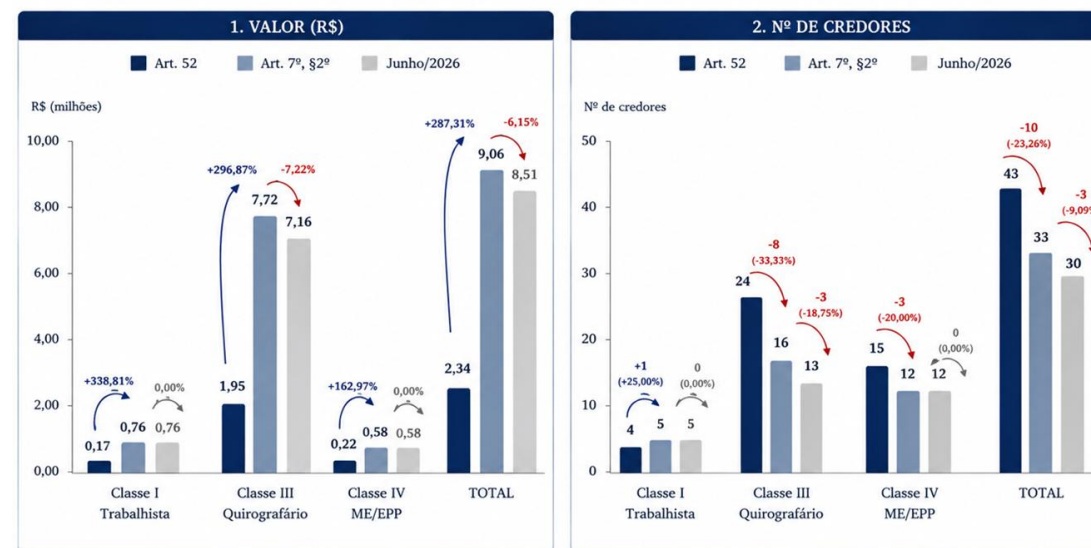
Assim, a Administração Judicial, no exercício de suas atribuições de fiscalização e controle previstas na Lei nº 11.101/2005, acompanhará o andamento e o resultado dessas ações, a fim de assegurar que, em caso de reconhecimento da exigibilidade, os créditos sejam devidamente observados no cumprimento do plano de recuperação judicial.

Após a publicação do edital do Art. 7º, foram proferidas decisões em algumas impugnações judiciais relativas aos créditos, resultando na alteração do passivo concursal para **R\$ 8.506.436,33** (oito milhões, quinhentos e seis mil, quatrocentos e trinta e seis reais e trinta e três centavos), conforme relação de credores atualizada após as decisões proferidas nas impugnações judiciais

A seguir, apresenta-se a evolução do passivo concursal da Recuperanda, considerando as três principais relações de credores (Art. 52, Art. 7º e atual QGC), demonstrando as variações no valor total e nº de credores por classe.

KAEFE ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. RELAÇÃO DE CREDITORES – Junho/2026			
CLASSE	VALOR (R\$)	% CLASSE	Nº DE CREDITORES
CLASSE I - TRABALHISTA	761.032,70	9%	5
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO	7.163.518,03	84%	13
IV - ME/EPP	581.885,60	7%	12
TOTAL	8.506.436,33	100,00%	30

EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO DE CREDITORES – KAEFE ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.



O Plano de Recuperação Judicial (PRJ) da Kaefe Engenharia E Empreendimentos Imobiliários Ltda foi aprovado e homologado em 29/09/2025, prevendo condições específicas de pagamento para cada classe de credores como segue ao lado. Até o momento, não houve desembolsos, uma vez que não existem créditos vencidos ou pendentes de quitação, conforme consta no Quadro Geral de Credores.

Informa-se, ainda, que foi distribuído o incidente destinado ao acompanhamento do PRJ, sob o nº 5005873-66.2026.8.21.0019, ressaltando que, até a presente data, não há créditos vencidos ou em aberto. Logo, os pagamentos têm início em 29/09/2026.

RESUMO CONDIÇÕES DO PLANO					
CLASSE	SUBCLASSE	CARÊNCIA	DESÁGIO	CORREÇÃO E JUROS	PRAZO
CLASSE I - Trabalhista	Verbas salariais vencidos até 03 meses anteriores ao pedido de RJ, limitados a 05 s.m.	Não há	Não há	Não há	30 dias contados da decisão de homologação do plano.
	Demais créditos até 150 salários mínimos por credor.	Não há	Não há	TR	Até 12 meses contados da decisão de homologação do PRJ ou da homologação judicial do crédito ou acordo.
	Créditos superiores a 150 s.m. serão pagos nas condições da Classe III.				
CLASSE II - Garantia Real	Caso sobrevenha eventual inclusão de crédito na Classe, serão pagos nas mesmas condições da Classe III.				
CLASSE III - (Quirografários) e CLASSE IV - (ME/EPP)	Conversão de ações preferenciais da KAEFE, após a transformação desta em sociedade por ações.	-	-	-	-
	Transferência de ações de SPE constituída para exploração e/ou alienação de bens.	-	-	-	-
	Parcelamento.	3 anos	30%	TR	15 anos, com parcelas anuais progressivas.
	Créditos de até R\$ 1.000,00.	3 anos	30%	TR	Pagamento integral no primeiro ano após prazo de carência.
	Multas contratos civis, administrativos e/ou derivadas de Termos de ajustes de conduta.	18 anos	-	TR	120 meses.

14 PENDENCIAS E ESCLARECIMENTOS

Em atendimento ao apontamento realizado no RMA anterior (16º), a Recuperanda apresentou a Demonstração dos Fluxos de Caixa em estrutura revisada, contemplando a composição dos fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento. A nova estrutura possibilitou a identificação e análise dos componentes que fundamentam os respectivos fluxos, permitindo, assim, a análise da origem e da aplicação dos recursos financeiros no período.



A análise da documentação disponibilizada pela Recuperanda referente ao mês de junho de 2026 evidencia que a empresa manteve a continuidade de suas atividades operacionais durante o período analisado. Sob o aspecto patrimonial, verificou-se leve alteração dos ativos e passivos, sem alterações relevantes na estrutura patrimonial, permanecendo elevada a concentração de recursos no curto prazo.

No âmbito econômico, embora tenha sido observado aumento no faturamento em relação ao mês anterior, a Recuperanda encerrou o período com resultado líquido negativo, reduzindo o prejuízo registrado na competência anterior mas aumentando o prejuízo acumulado no exercício. O fluxo de caixa evidencia que as atividades operacionais não foram capazes de gerar caixa e que a manutenção das atividades foi financiada com a obtenção de empréstimos.

Quanto aos indicadores de liquidez, embora a Liquidez Corrente tenha apresentado melhora e se situado acima da unidade, os demais indicadores permaneceram inferiores à unidade, indicando insuficiência de ativos realizáveis para a cobertura integral das obrigações correspondentes.

O índice de endividamento, por sua vez, apresentou elevação e permaneceu significativamente acima da unidade, evidenciando que o passivo total supera o ativo total.

Por fim, a Administração Judicial permanecerá acompanhando a evolução das atividades da Recuperanda, fiscalizando o cumprimento das obrigações legais e processuais, bem como a apresentação da documentação necessária ao adequado acompanhamento do processo de recuperação judicial.



Samuel Radaelli

OAB/RS 64.229

Renata Longhi

CRC/RS 106438

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL • RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA

rdv-insolvencia.com
aj@rdv-insolvencia.com

Caxias do Sul/RS — (54) 3538-6488
Rua Dr. Montaury, 2090, sala 1404 — CEP 95020-190

Porto Alegre/RS — (51) 3237-7097 | 3517-9084
Av. Diário de Notícias, 200, salas 1711/1712 — CEP
90810-080

